

017

IDENTIFICAÇÃO PARTIDÁRIA E JUVENTUDE. *Douglas S. Alves, Marcello Baquero*
(Departamento de Ciência política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho procura investigar como se dá o processo de constituição da identificação partidária na juventude de Porto Alegre, por meio de pesquisas de levantamento de opinião, realizadas regularmente nos últimos dez anos, em várias cidades brasileiras. Busca-se fundamentalmente, comparar o impacto exercido pela família na constituição da identificação partidária dos jovens brasileiros, dando ênfase especial ao RS. Via teorias de socialização política, as quais proporcionam as bases de compreensão do processo de internalização de normas e valores no mundo político, estudos preliminares tem apontado a existência de uma forte transmissão desta dimensão, de pais para filhos, em especial no que se refere a aqueles identificados com o Partido dos Trabalhadores. Isto possivelmente, indica a pouca influência de práticas personalistas. Embora esse fenômeno seja aparentemente comum no PT, de maneira geral, os dados indicam que para os outros partidos não há um padrão regular de identificação partidária, ou seja, para a maioria dos adolescentes, há um crescente déficit de capital social que se reflete nos elevados índices de desconfiança com relação aos partidos. (PIBIC-CNPq/UFRGS)